



A ESCOLA COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DE SUJEITOS ÉTICOS, A PARTIR DA PRAXIS DO EDUCADOR

NESCKE, Dionéia Geske¹; DA SILVA, Jedson Fontoura¹; LINCK, Ieda Márcia Donati.²;
Neubauer, Vanessa Steigelder³

Palavras-chaves: Ética. Educação. Compromisso. Mudança.

Introdução

A Escola é o ambiente propício para o exercício e aprendizado da ética, e os professores são os principais responsáveis por desempenhar esse compromisso para com o outro, no convívio cotidiano.

Jovens e crianças estão em um processo de aprendizagem importante, e, portanto, a ética deve ser um assunto discutido, ensinado e vivido constantemente, pois isto fará com que criem essa postura diante as questões de cidadania, direitos e deveres, fazendo com que desenvolvam senso crítico de forma coerente e com responsabilidade. No entanto, esse tipo de ação deve ser praticado de forma prazerosa, ou seja, deve-se fugir do tradicional e aplicar meios de aprendizado pela qual o aluno incorpore o assunto, ao invés de elaborar um texto sobre a copa do mundo, apenas como proposta de escrita, por que não fazer um texto sobre os custos da copa, os desvios de verba, o quão excludente esse espetáculo se torna, sendo restrito a alguns, desencadeando discussões sobre o preconceito ou violência? O aluno deve ser instigado a expor suas ideias e críticas nas causas sérias que envolvam a tomada de decisão correta, independente do que os demais fazem. Isso, sim, contribuirá para estabelecer valores éticos em suas vidas.

Este trabalho visa abordar de que maneira a ética tem sido abordada no ambiente escolar, de que forma o professor tem trabalho este tema, já que ele é de suma importância na formação no processo educacional e senso crítico. Temos convicção que o papel da escola é de construir e fornecer as bases culturais, através de um ensino-aprendizado significativo, através da descoberta, do conhecimento e da prática, de modo que os alunos possam decidir

¹ Discentes do 8º semestre de Jornalismo da Unicruz. dioneiageske@hotmail.com, jedson300@hotmail.com.

² Doutoranda em Linguística pela UFSM. Mestre em Educação. Mestre em Linguística/UPF. Especialista em Leitura e Produção Textual. Graduada em letras Unicruz. Professora do Curso de Jornalismo. imdlinck@gmail.com

³ Doutoranda em Filosofia UNISINOS. Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUI. Especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional pela UNICRUZ. Graduada em Artes - Especificidade Dança licenciatura pela UNICRUZ. Professora do Curso de Jornalismo na UNICRUZ. E-mail: borbova@gmail.com.



por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida. Porque educar em valores significa dar as possibilidades da construção.

Metodologia

A educativa não pode ser pensada sem uma postura ética, pois esta é condição mínima para que a escola cumpra com a sua tarefa primordial, ou seja, formar cidadãos críticos, autônomos e responsáveis. No entanto, antes de tudo, é preciso compreender o que se entende por educar e de que tarefa se trata aqui.

O homem é um ser que precisa de orientação e informação, e esses conhecimentos são adquiridos na família e a partir da escola. Por isso, o professor é peça fundamental para formar cidadãos que serão base para a construção da sociedade, contanto que tenha uma práxis ética. Ser professor hoje é viver o seu tempo com sensibilidade e consciência, precisa saber lidar com as diferenças, ter flexibilidade e ajudar o seu aluno a refletir, é ser um emancipador do saber. Bem como, “o professor é um parceiro de visão e experiência na construção do conhecimento, assumindo o seu papel de promotor, orientador, mediador, motivador e gestor da aprendizagem, deve ser fonte de motivação para o aluno. Como promotor da aprendizagem, facilita o acesso aos dados e informações, ao conhecimento acumulado pela sociedade, orientando, executando e avaliando eventos, experiências e projetos, para que ocorra a construção do conhecimento⁴”.

A partir deste contexto, podemos analisar que a educação escolar é importante porque coloca o ser - criança - em contato com outros de sua idade e necessidades. Assim, ela aprende a ter os limites que a sociedade impõe, a cumprir regras estabelecidas, a conhecer caminhos para progredir, a ser solidário. Nos dias atuais, em que muitas crianças são filhos únicos, isso tudo é essencial para que ela se torne uma pessoa social. É a ela que temos que dar exemplos de ética, de solidariedade, de respeito, pois, talvez, os pais, por falta de tempo ou vontade de se indispor, não o fazem.

Falar de ética possa, para muitos alunos, parecer “chato” ou “tedioso”, mas é nesta hora que o docente deve usar a maneira mais sucinta e criativa de discutir o tema, deve despertar a curiosidade e ser menos formal para que a prática seja prazerosa, caso contrário todo o discurso será em vão. Claro que em muitos casos há uma necessidade muito grande das escolas possuírem educadores que estejam dispostos a passar o melhor de si e que tenha todo esse cuidado e preparação para proceder com determinados assuntos que exigem reflexão e

⁴ Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/zigzigzaa/materias/a-importancia-do-professor-na-sociedade.shtml>. Acesso em: 28 de Junho de 2014.



discussão. O que não pode faltar nele é a coerência entre os seus ensinamentos em relação à ética e sua vivência. Convém ressaltar Enguita (2004, p. 57): A escola está mal equipada para competir nesse terreno: por um lado, suas rotinas mais elementares são particularmente tediosas e exigentes, em comparação com a divertida e confortável trivialidade da televisão, videogames e computadores; por outro, suas penosas e áridas incursões na cultura, no sentido pleno do termo, nada podem fazer em face do acúmulo de oportunidades oferecido por um mundo globalizado.

Discussões

A ideia central deste trabalho foi atingida, uma vez que retomou questões sobre a ética na educação escolar, tendo o professor como alguém responsável por tornar os seus alunos cidadãos de senso crítico capacitados a terem uma convivência social e usufruir de seus direitos.

Todos têm direitos e deveres no meio em que vivem e cabe a escola questionar como eles se apresentam. Nas palavras de Jorge Alberto Lago Fonseca (pag. 3):

Até que ponto a comunidade onde se está inserido não está abnegando estes direitos, cada um cumpre com os seus deveres para cobrar os seus direitos? Questões que podem ser levantadas constantemente pela escola. Alguns pressupostos estão vinculados à ética como a justiça, a solidariedade, o respeito mútuo e o diálogo. Temas importantes para serem inseridos nas aulas de diferentes disciplinas de maneira transversal, permitindo desmitificar a questão ética como sendo restrita à área da Filosofia.

O tema *ético* deve ser abordado nas escolas, pois se dá fundamentalmente pelo envolvimento em situações que nos exijam sermos justos, respeitosos, solidários e não egoístas. É um processo que só termina quando cessamos de existir. E, nos dias de hoje, abordar este tema não é fácil, por isso como resultado de uma profunda reflexão é que os educadores devem repensar constantemente suas próprias formas de conduta e as orientações que dão para aos alunos.

Conclusão

É de suma importância ressaltar que o tema abordado em questão foi desenvolvido com o intuito de aprimorar uma reflexão diante o compromisso que a escola tem de abordar a ética como assunto indispensável na formação do caráter humano.

Além disso, é importante que o professor esteja engajado a propiciar um momento dinâmico em sala de aula, para que o ensino seja prazeroso capaz de despertar o interesse dos alunos em serem sujeitos melhores, mais participativos, humanizados e, claro, éticos.



Participar e comprometer-se com a prática de valores que estimulem os princípios educativos no âmbito escolar exige muito mais do que uma compreensão da realidade. Exige transparência e consciência da verdadeira função que cada ator tem em estruturar as suas ações e seus diálogos vislumbrando uma convivência harmoniosa e ponderada. (FONSECA, pag. 3)

Os educadores participantes das discussões que desenvolvemos evidenciaram a ética como construtora da felicidade humana, baseada na liberdade e no respeito às diferenças individuais. Uma coisa é certa: um bom professor inspira um aluno e ensina com carinho para que mais tarde não sofra as consequências de uma sociedade repleta de leis imensuráveis, não tão eficazes. E por fim, vale ressaltar que ninguém o que não sabe ou não vive. Isso compromete o professor é ser ético, no mínimo.

Referências

ENGUIITA, Mariano **Fernández. Educar em Tempos Incertos.** POA: ARTMED, 2004.

Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/zigzigzaa/materias/a-importancia-do-professor-na-sociedade.shtml>. Acesso em: 28 de Junho de 2014.

JARDIM, Maria Antônia. **A Importância da Ética na Educação: a mais valia ricoeuriana.** Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. Brasília: ANPAE, v. 20, jul/dez, 2004, p. 59-81.